

Políticas de Envelhecimento Populacional

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2019

Solange Aparecida de Souza Monteiro

(Organizadora)

Políticas de Envelhecimento Populacional

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © da Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P769	<p>Políticas de envelhecimento populacional [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-152-7 DOI 10.22533/at.ed.527192802</p> <p>1. Envelhecimento – Brasil – Estatísticas. 2. Idosos – Brasil – Condições sociais. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza.</p> <p style="text-align: right;">CDD 305.260981</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Políticas de Envelhecimento Populacional

Não me pergunte sobre a minha idade, Porque tenho todas as idades, Eu tenho a idade da infância, Da adolescência, da maturidade e da velhice. (Cora Coralina, 1990)

Com objetivo de compreender o modo de envelhecer de homens e mulheres, o momento da aposentadoria é cheio de significados as várias classes sociais, acerca do que atribui-se ao trabalho ao longo de suas vidas. Pela atividade profissional a pessoa concretiza projetos e sonhos, pelo trabalho o homem se produz e, ao mesmo tempo, modifica suas relações. Desse modo, o mundo atual, tal qual o conhecemos hoje, é o resultado da ação do homem. É necessário compreender o significado do trabalho e os projetos a serem concretizados após a aposentadoria apesar das diferenças marcadas pelas posições e lugares sociais, o sentido e o significado de trabalho que incorporaram, encontram-se matizados pelos valores veiculados. A realização pessoal fica sempre como num esboço de projeto para ser executado após a aposentadoria, e quando essa chega momento esperado e em sua maioria se sentem surpresos e desencantados por não saberem gerenciar com prazer a existência sem uma ocupação profissional, mesmo quando essa atividade tinha sido executada com insatisfação. A ausência de projetos para serem concretizados após a aposentadoria provoca angústia e solidão. A população brasileira experimenta um processo de envelhecimento dispõe a necessidade de ampliação do debate sobre o tema, via sua inclusão em todos os níveis de escolarização. Na área da saúde, isto implicaria em ampliar conteúdos específicos na graduação, na pós-graduação e na educação permanente.

No entanto, a atual escassez destes conteúdos na graduação coloca desafios extras para a especialização. O risco de perda de autonomia e independência, na utilização de medidas preventivas e de suporte, e na prática do trabalho em equipe. São diversos os desafios trazidos pelo envelhecimento da população, uma vez que tal mudança na pirâmide etária influencia o consumo, o mercado de trabalho, assistência médica, entre outros. O questionário também mostrou que muitos deles têm um salário mais alto e estável do que jovens, uma grande parcela tem casa própria, contribuem significativamente na renda familiar e em muitos casos os filhos moram na mesma residência. O trabalho também demonstra que a vulnerabilidade financeira se associa a questão educacional e é mais evidente no sexo feminino e a aposentadoria é fator relevante na questão financeira (Carvalho e Meirelles, 2009). Neste trabalho buscamos selecionar temas instigantes e reflexivos sobre o seu próprio envelhecimento, seu desenvolvimento sistêmico, bioecológico e biopsicosocial, sua maneira de envelhecer, permitindo assim ampliar as variáveis ao encontro de um envelhecimento saudável, contribuindo para melhorar a qualidade e eficácia do atendimento às necessidades da população idosa. Acreditamos que grande é a importância do trabalho com idosos de informação, educação e prevenção referente as diferentes políticas setoriais, em

razão das diferentes vivências dos idosos, que podem ser passados a população, de modo geral, validado pelo aprendizado e conhecimento. Após estas considerações, ressaltamos que este trabalho não possui a pretensão de se esgotar por aqui, antes, gostaríamos que este trabalho possa ser fonte de interesse para que pesquisas sejam realizadas e apontem outras possibilidades de informação, por meio da prática da educação não formal, como por exemplo, um guia multidisciplinar de orientações a profissionais que trabalham com este segmento da população.

No artigo AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA DOENÇA PULMONAR

OBSTRUTIVA CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque, Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos Marília Gabrielle Santos Nunes, Laryssa Grazielle Feitosa Lopes, Sarah Zayanne, Rafael da Silva Ribeiro, Gabriela Xavier de Moraes Borba Chaves Gomes, os autores buscam identificar o conhecimento produzido sobre as ações de educação em saúde na doença pulmonar obstrutiva crônica. No artigo A IMPORTÂNCIA DA HIDRATAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE, as autoras Paloma Katleen Moura Melo, Rianne Soares Pinto Gonçalves, Laura Camila Pereira Liberalino Buscaram realizar uma intervenção em que se pudesse relatar a importância da hidratação na qualidade de vida de idosos que frequentam o Centro de Convivência do Idoso do município de Mossoró/RN. No artigo ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA HIGIENE BUCAL DE IDOSOS COM LIMITAÇÕES MANUAIS, os autores Lígia Antunes Pereira Pinelli, Andréia Affonso Barretto Montandon, Laiza Maria Grassi Fais Gisela David Lujan Garcia, Patrícia Cristina Urbano mostrar aos profissionais da área de saúde os principais métodos disponíveis para a higiene bucal caseira de indivíduos, em especial idosos com limitações manuais, suas principais indicações e contraindicações, a fim de que sejam indicados produtos e dispositivos capazes de reduzir a formação de biofilme. No artigo ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA, os autores Sabrina Emylle Torres Fernandes, Andreza Josiany Aires de Farias, Nemório Rodrigues Alves, Ana Dark Aires de Farias, Marina Saraiva de Araújo Pessoa, Histalfia Barbosa Batista Neves, Jeferson Pereira da Silva, Anne Caroline, Pereira Bezerra, Jamira Martins dos Santos, Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva, trata-se de levantar as produções científicas relacionada com a assistência de enfermagem ao idoso portador da Doença de Alzheimer (DA), compreendendo assim o processo patológico da DA e as intervenções de enfermagem para o idoso que necessita de cuidados específicos para minimizar o impacto de tal doença. No artigo ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA BUSCA POR UM ENVELHECIMENTO ATIVO os autores Andreza Josiany Aires de Farias Sabrina Emylle Torres Fernandes, Rafael de Lima Monteiro, Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva, Ana Dark Aires de Farias, Marina Saraiva de Araújo, Pessoa Nemório Rodrigues Alves, Histalfia Barbosa Batista Neves, Jamira Martins dos Santos, Jeferson Pereira da Silva com o objetivo de reunir conhecimentos científicos sobre a importância de uma boa qualidade de vida na população idosa e o papel do enfermeiro nesse processo.

No artigo ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

DA LITERATURA, os autores Letícia Gomes de Oliveira, Cristiane Kelly leão Wanzeler, Abigail das Mercês do Vale Batista, Daniele Damasceno da Silva, Marcela Raissa Asevedo Dergan, Ewellyn Natália Assunção Ferreira, Felipe Souza Nascimento, Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho, buscaram Identificar na literatura científica a assistência de enfermagem na prevenção e tratamento do pé diabético em idosos no período de 2009 a 2017, bem como conhecer as intervenções de enfermagem dispostas nas literaturas. No artigo BENEFÍCIOS DA ANALGESIA POR ACUPUNTURA PARA O PACIENTE IDOSO DURANTE PROCEDIMENTO CIRURGICO ODONTOLÓGICO as autoras , Andreia Affonso Barretto Montandon, Lígia Antunes Pereira Pinelli, Laiza Maria Grassi Fais, Andressa Mendonça Turci buscam discutir os benefícios da analgesia por acupuntura para um paciente idoso por meio da apresentação de um caso relacionado à realização de extração dentária. No artigo CICLOS DE VIDA E ÉTICA DO ENVELHECIMENTO, Solange Aparecida de Souza MONTEIRO e Paulo Rennes Marçal RIBEIRO busca-se compreender a vivência do envelhecer. De escolhas vividas pelos sujeitos que estão envelhecendo, a saúde passa a ser essencial para a sua autonomia, o direito de encontrar significado para viver até a chamada terceira idade. No artigo DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO IDOSA DO MUNICÍPIO DE COARI-AM, os autores Edivã Bernardo da Silva, Wallace Ancelmo dos Santos, Ricardo Sartorello, Francisco Carlos Franco, Ivone Panhoca buscou com este trabalho estabelecer a distribuição espacial e demográfica dos idosos, pessoas com 60 anos ou mais, do município de Coari- AM No artigo ESPIRITUALIDADE E SAÚDE DO IDOSO: CONTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO HOLÍSTICO DE ENFERMAGEM, os autores Gonzaga, Ester Lorrany dos Santos, Navarine, Teresa Cristina Rosa, Romero, Costa, Marta Miriam Lopes, buscam identificar qual a relação da espiritualidade com a saúde do idoso, e evidenciar a importância da consideração dessa dimensão na sistematização da assistência de enfermagem pautada na integralidade do ser. No artigo IDOSOS PARAIBANOS TRABALHADORES, os autores Marina Holanda Kunst, José de Souza Brandão mostrar a independência dos moradores do Habitacional Cidade Madura com os possíveis efeitos da participação ativa no trabalho para sua qualidade de vida. O trabalho consistiu de um levantamento bibliográfico e pesquisa de campo a partir dos dados da dissertação de Kunst no ano de 2016, abordando no corpo do texto os temas: “envelhecimento ativo”, “qualidade de vida” e “trabalho”, temas norteadores do trabalho. O “ETARISMO” E A VELHICE: REVISÃO DAS PUBLICAÇÕES NACIONAIS, Mayara Pinheiro de Moura Rodrigues, Isaac Felipe Leite Braz, Rayane Pereira de Araújo, Juliano Silveira de Araújo abordar as questões que envolvem a discriminação contra os idosos, além de apresentar meios viáveis para combater essa cultura de marginalização. No artigo O USO DAS TERAPIAS COMPLEMENTARES COMO ESTÍMULO DE COGNIÇÃO E MOTRICIDADE PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM CASA DE LONGA

PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Os autores Paula Beatriz de Souza Mendonça, Donátilla Cristina Lima Lopes, Clarissa Maria Bandeira Bezerra, Soraya Maria de Medeiros, Jonas Sâmí Albuquerque de Oliveira, Edilma de Oliveira Costa apresentam uma experiência realizada no decorrer do estágio em uma instituição de Longa permanência para idosos (ILPI) no ano de 2016 associando as técnicas utilizadas pelas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). No artigo **OS BENEFÍCIOS PSICOLÓGICOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE**, objetivo do presente estudo foi levantar e analisar os benefícios de atividade física na terceira idade. A população alvo foi composta por sessenta indivíduos de ambos os sexos de 60 à 84 anos, sendo em sua maioria aposentados. No artigo **POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITO DA PESSOA IDOSA: DESAFIOS DE MANTER UMA VIDA IGUALITÁRIA NO CENÁRIO ATUAL BRASILEIRO**, Amaíza Ferreira Batista, Ayane Louise Fernandes de Oliveira, Lidiane Casimiro Moreira, Jessica Clemente dos Santos, George Luiz de Souza Araujo, intuito de abordar as políticas públicas e os direitos do idoso, discutindo o planejamento e execução dos programas sociais visando às condições de vida dos idosos no cenário atual brasileiro, objetivando destacar conquistas e desafios trilhados pelos idosos quanto a sua organização sociopolítica; com vista dos seus direitos e garantias sociais. No artigo **QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS LONGEVOS SEGUNDO SUA CARACTERIZAÇÃO SÓCIODEMOGRÁFICA** os autores Arianna Oliveira Santana Lopes, Stênio Duarte Pimentel, Alessandra Souza de Oliveira, Deisiane dos Santos Silva, Luciana Araújo dos Reis discute-se a sociedade contemporânea diante do aumento da expectativa de vida e do envelhecimento esperado da população. No artigo **SEXUALIDADE DO IDOSO: PERCEPÇÃO E BENEFÍCIOS**, os autores, Rafael de Lima Monteiro, Amanda Karla de Almeida Oliveira, Ana Dark Aires de Farias, Andreza Josiany Aires de Farias, Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva, Histalfia Barbosa Batista Neves, Jeferson Pereira da Silva, Marina Saraiva de Araújo Pessoa, Emório Rodrigues Alves, Sabrina Emylle Torres Fernandes buscam pesquisar e entender a relação do idoso e sua sexualidade e, voltado à própria percepção e da sociedade, como também os benefícios de uma sexualidade saudável e a interação do profissional de enfermagem nesse contexto. O artigo **A SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO: PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS** as autoras Dharah Puck Cordeiro Ferreira Bispo, Virginia Simonato Aguiar, Maria Betânia Maciel da Silva, buscam compreender como o idoso lida com a sexualidade nesta fase da vida. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa, -se como imprescindível na terceira idade.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos
Marília Gabrielle Santos Nunes
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes
Sarah Zayanne Rafael da Silva Ribeiro
Gabriela Xavier de Moraes Borba Chaves Gomes
Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque

DOI 10.22533/at.ed.5271928021

CAPÍTULO 2 12

A IMPORTÂNCIA DA HIDRATAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE

Paloma Katlheen Moura Melo
Rianne Soares Pinto Gonçalves
Laura Camila Pereira Liberalino

DOI 10.22533/at.ed.5271928022

CAPÍTULO 3 20

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA HIGIENE BUCAL DE IDOSOS COM LIMITAÇÕES MANUAIS

Lígia Antunes Pereira Pinelli
Andréia Affonso Barretto Montandon
Laiza Maria Grassi Fais
Gisela David Lujan Garcia
Patrícia Cristina Urbano

DOI 10.22533/at.ed.5271928023

CAPÍTULO 4 29

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Sabrina Emylle Torres Fernandes
Andreza Josiany Aires de Farias
Nemório Rodrigues Alves
Ana Dark Aires de Farias
Marina Saraiva de Araújo Pessoa
Histalfia Barbosa Batista Neves
Jeferson Pereira da Silva
Anne Caroline Pereira Bezerra
Jamira Martins dos Santos
Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva

DOI 10.22533/at.ed.5271928024

CAPÍTULO 5 36

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Letícia Gomes de Oliveira
Cristiane Kelly Leão Wanzeler
Abigail das Mercês do Vale Batista
Daniele Damasceno da Silva
Marcela Raissa Asevedo Dergan
Ewellyn Natália Assunção Ferreira
Felipe Souza Nascimento
Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.5271928025

CAPÍTULO 6 50

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA BUSCA POR UM ENVELHECIMENTO ATIVO

Andreza Josiany Aires de Farias
Sabrina Emylle Torres Fernandes
Rafael de Lima Monteiro
Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva
Ana Dark Aires de Farias
Marina Saraiva de Araújo Pessoa
Nemório Rodrigues Alves
Histalfia Barbosa Batista Neves
Jamira Martins dos Santos
Jeferson Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.5271928026

CAPÍTULO 7 58

BENEFÍCIOS DA ANALGESIA POR ACUPUNTURA PARA O PACIENTE IDOSO DURANTE PROCEDIMENTO CIRURGICO ODONTOLÓGICO

Andreia Affonso Barretto Montandon
Lígia Antunes Pereira Pinelli
Laiza Maria Grassi Fais
Andressa Mendonça Turci

DOI 10.22533/at.ed.5271928027

CAPÍTULO 8 65

CICLOS DE VIDA E ÉTICA DO ENVELHECIMENTO

Solange Aparecida de Souza Monteiro
Paulo Rennes Marçal Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.5271928028

CAPÍTULO 9 78

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO IDOSA DO MUNICÍPIO DE COARI-AM

Edivã Bernardo da Silva
Wallace Ancelmo dos Santos
Ricardo Sartorello
Francisco Carlos Franco
Ivone Panhoca

DOI 10.22533/at.ed.5271928029

CAPÍTULO 10	89
ESPIRITUALIDADE E SAÚDE DO IDOSO: CONTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO HOLÍSTICO DE ENFERMAGEM	
Ester Lorrany dos Santos Gonzaga Teresa Cristina Rosa Romero Navarine Marta Miriam Lopes Costa	
DOI 10.22533/at.ed.52719280210	
CAPÍTULO 11	101
IDOSOS PARAIBANOS TRABALHADORES	
Marina Holanda Kunst José de Souza Brandão	
DOI 10.22533/at.ed.52719280211	
CAPÍTULO 12	109
O “ETARISMO” E A VELHICE: REVISÃO DAS PUBLICAÇÕES NACIONAIS	
Mayara Pinheiro de Moura Rodrigues Isaac Felipe Leite Braz Rayane Pereira de Araújo Juliano Silveira de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.52719280212	
CAPÍTULO 13	116
O USO DAS TERAPIAS COMPLEMENTARES COMO ESTÍMULO DE COGNIÇÃO E MOTRICIDADE PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM CASA DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Paula Beatriz de Souza Mendonça Donátilla Cristina Lima Lopes Clarissa Maria Bandeira Bezerra Soraya Maria de Medeiros Jonas Sâmí Albuquerque de Oliveira Edilma de Oliveira Costa	
DOI 10.22533/at.ed.52719280213	
CAPÍTULO 14	121
OS BENEFÍCIOS PSICÓLOGICOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE	
Rádila Fabricia Salles Antonio Sérgio de Moraes José Antonio Roberto Junior	
DOI 10.22533/at.ed.52719280214	
CAPÍTULO 15	130
POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITO DA PESSOA IDOSA: DESAFIOS DE MANTER UMA VIDA IGUALITÁRIA NO CENÁRIO ATUAL BRASILEIRO	
Amaíza Ferreira Batista Ayane Louise Fernandes de Oliveira Lidiane Casimiro Moreira Jessica Clemente dos Santos George Luiz de Souza Araujo	
DOI 10.22533/at.ed.52719280215	

CAPÍTULO 16	135
QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS LONGEVOS SEGUNDO SUA CARACTERIZAÇÃO SÓCIODEMOGRÁFICA	
Arianna Oliveira Santana Lopes	
Stênio Duarte Pimentel	
Alessandra Souza de Oliveira	
Deisiane dos Santos Silva	
Luciana Araújo dos Reis	
DOI 10.22533/at.ed.52719280216	
CAPÍTULO 17	141
SEXUALIDADE DO IDOSO: PERCEPÇÃO E BENEFÍCIOS	
Rafael de Lima Monteiro	
Amanda Karla de Almeida Oliveira	
Ana Dark Aires de Farias	
Andreza Josiany Aires de Farias	
Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva	
Histalfia Barbosa Batista Neves	
Jeferson Pereira da Silva	
Marina Saraiva de Araújo Pessoa	
Nemório Rodrigues Alves	
Sabrina Emylle Torres Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.52719280217	
CAPÍTULO 18	149
SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO: PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS	
Dharah Puck Cordeiro Ferreira Bispo	
Virginia Simonato Aguiar	
Maria Betânia Maciel da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.52719280218	
SOBRE A ORGANIZADORA	159

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque

Fisioterapeuta, Mestre, Pós-graduação em Gerontologia/ PPGERO, Universidade Federal de Pernambuco/UFPE. Recife (PE), Brasil. E-mail: Carolina_cardoso_2008@hotmail.com

Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos

Enfermeira, Doutora. Professora associada III da Universidade Federal de Pernambuco, Área de Enfermagem de Saúde Pública, Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem. Recife (PE), Brasil. E-mail:emr.vasconcelos@gmail.com

Marília Gabrielle Santos Nunes

Universidade Maurício de Nassau. Recife (PE) Brasil. Marília_gabrielle170@hotmail.com

Laryssa Grazielle Feitosa Lopes

Pós-graduação em Gerontologia/ PPGERO Universidade Federal de Pernambuco/UFPE. Recife (PE), Brasil. Lara_grazi@hotmail.com

Sarah Zayanne Rafael da Silva Ribeiro.

Secretaria Municipal de Saúde de Caruaru (PE). Sarahzayanne_@hotmail.com

Gabriela Xavier de Moraes Borba Chaves Gomes

Pós-graduação em Gerontologia/ PPGERO Universidade Federal de Pernambuco/UFPE Recife (PE)

Brasil.gabrielaxaviergomes@gmail.com

Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque

Rua primeiro de janeiro,228- apto 302, Casa Amarela
CEP:55006-440 - Caruaru-PE, Brasil
Tel: (81) 998302040

E-mail: Carolina_cardoso_2008@hotmail.com

Resumo: Objetivo: Identificar o conhecimento produzido sobre as ações de educação em saúde na doença pulmonar obstrutiva crônica.

Método: Revisão integrativa de literatura. Os levantamentos bibliográficos foram realizados por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde), Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), IBECS (Índice Bibliográfico Español de Ciencias de la Salud), BDENF (Base de dados bibliográfica especializada na área de Enfermagem). Os critérios de inclusão foram: Artigos que tratassem de ações de educação em saúde na doença pulmonar obstrutiva crônica, na modalidade original, em formato de texto completo, nos idiomas português, inglês e espanhol, sem restrição temporal. Os critérios de exclusão foram pesquisas que apenas apresentassem resumos e/ou não focassem da temática do estudo. **Resultados:** Foram identificados 538 artigos, a distribuição dos mesmos se deu da seguinte forma: 3 no LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde), 528 no Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), 6 no IBECS (Índice bibliográfico Español de Ciencias de La Salud), 1 no BDEN (Base de dados

bibliográfica especializada na área de Enfermagem). Dos 538 artigos, 304 estavam sob a forma de texto completo. Após a aplicação dos filtros restaram 11 artigos, os quais foram lidos e selecionados. Destes restaram 5, que estavam dentro do objeto de estudo. **Conclusão:** É perceptível que as pesquisas sobre ações e estratégias de educação em saúde na DPOC mostram bons resultados, o que aponta para mudanças objetivas no cotidiano do portador da doença.

Descritores: educação em saúde, doença pulmonar obstrutiva crônica, idosos.

ABSTRACT: To identify from the integrative literature review the knowleged produced on health education actions in chronic obstructive pulmonary disease. Method: The bibliographic surveys were carried out through virtual health library, in the LILACS (latin American health sciences), Medline (Medical Literature Analysis and retrieval System Online), IBECS (bibliographical index sapanish of science of the health), BDEFN (bibliographical database specialized in the area of nursing). The inclusion criteria: Articles dealing with health education actions in chronic obstructive pulmonary disease, in the original modality, in full text format, in the Portuguese, English and Spanish languages, without temporal restriction. The exclusion criteria were based on research that only presented summaries and/or did not focus on the study theme. Results: A total of 538 articles were identified, the distribution of which was as follows: 3 in LILACS, 528 in Medline, 6 in IBECS, 1 BDEFN. Of the 538 articles, 304 were in the form of full text. After the filters were applied 11 articles remained, which were read and selected. Of these, 5 remained, which were within the object of study. Conclusion: It is noticeable that research on health education actions and strategies in COPD shows good results, which points to objective changes in the daily life of patients with COPD.

Keywords: health education, chronic obstructive pulmonary disease, elderly.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é a realidade dos países desenvolvidos e torna-se crescente exponencialmente nos países em desenvolvimento. O envelhecimento é um processo orgânico, natural, gradual e irreversível, no qual ocorrem transformações ao longo da vida. Trata-se de um período complexo, heterogêneo e que está atrelado a diversos fatores, desde genéticos, à qualidade de vida, educação e ambiente em que o indivíduo vive desempenhando as suas atividades (DUARTE, 2012).

O Brasil tem mudado seu perfil demográfico tornando-se envelhecido. As melhorias nas práticas de saúde pública, o controle de natalidade e, programas de planejamento familiar associados à inserção da mulher no mercado de trabalho têm sido fatores protagonistas no aumento da expectativa de vida no contexto nacional (CARDOSO et al, 2016) . Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 2011, estima-se que até 2025 o número de idosos atinja uma cifra de 32 milhões de pessoas com 60 anos ou mais.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010, publicou

que a população com 80 anos ou mais, segue a tendência mundial de crescimento, alcançando em 2040, a marca de 4,3% do total de habitantes e, em 2050, chegando a 6,4% da população.

Assim como a conformação da estrutura demográfica tem se alterado com o envelhecimento populacional, o cenário epidemiológico tem apresentado suas mudanças concomitantemente, com a prevalência das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) que acometem a esfera etária mais longeva (DUARTE, 2012).

Dentre as múltiplas doenças crônicas não transmissíveis temos a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) que, de acordo com a organização Mundial da Saúde (OMS) é uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo e representa um desafio à saúde pública. Acredita-se que até 2020 será a quinta doença mais prevalente no contexto mundial. Essa doença é caracterizada por obstrução progressiva e não reversível das vias aéreas, hiperinsuflação pulmonar, inflamação crônica e elevada frequência de exacerbações que cursam com múltiplas comorbidades e efeitos sistêmicos deletérios. Os fatores etiológicos da doença são o tabaco e outros poluentes que desencadeiam a cascata inflamatória da DPOC (COSGROVE, 2012).

Os processos de educação em saúde são de fundamental importância no caso da DPOC por promover elucidações acerca do afastamento dos fatores etiológicos da doença, como por exemplo, a cessação do tabagismo e o afastamento da exposição aos outros poluentes. A educação em saúde na DPOC também se estende às estratégias e métodos de conservação de energia, que consiste no ensino de atividades básicas na vida diária dos portadores de DPOC, possibilitando que os indivíduos escolham exercer sua funcionalidade frente as atividades de vida diária de forma que haja o menor desprendimento de energia possível, já que a DPOC é uma doença altamente descondicionante (COSGROVE, 2012).

Segundo o Consenso Brasileiro da DPOC 2014, a educação em saúde na DPOC pode incentivar o paciente a aderir ao tratamento, entender melhor as alterações físicas e psicológicas provocadas pela doença e como lidar adequadamente com elas, tornando-os capazes de desenvolver atitudes de automanejo da doença ⁶.

Diante deste quadro é de inegável valor perscrutar nas bibliotecas virtuais de saúde quais as ações de educação em saúde na Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica com o intuito de compreendê-las como um compêndio imprescindível que deve ser associado às ações preventivas e curativistas na DPOC.

MÉTODO

A revisão integrativa é um método que intenciona aglutinar estudos acessíveis e sintetizar informações sobre determinado tema na busca de ampliar e prover solidez aos conhecimentos, fornecendo subsídios para a compreensão e ações práticas (GALVÃO et al, 2008).

Para alcançar o objetivo proposto as fases de desenvolvimento do estudo se

pautaram na seguinte sequência: 1) Seleção da questão norteadora 2) Amostragem ou busca na literatura 3) Categorização dos estudos 4) Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa 5) Interpretação dos resultados e 6) Síntese do conhecimento evidenciado nos artigos analisados ou apresentação da revisão integrativa.

Para guiar esta pesquisa usou-se a seguinte questão norteadora: Quais são as ações de educação em saúde na Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica?

Os levantamentos bibliográficos foram realizados pela Internet, por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde), Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), BDNF (Base de dados bibliográfica especializada na área de Enfermagem), IBECS (Índice bibliográfico español de ciencias de la salud) . Para o levantamento dos artigos, utilizou-se os descritores idoso, educação em saúde, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde).

Os critérios de inclusão que conduziram a seleção da amostra foram os seguintes: artigos que tratassem de ações de educação em saúde na Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, na perspectiva do idoso portador da doença, na modalidade original, em formato de texto completo, nos idiomas português, inglês e espanhol, sem restrição temporal. Os critérios de exclusão pautaram-se em pesquisas que apenas apresentassem resumos, não tratassem da temática do estudo, assim como teses e dissertações foram descartadas, foram excluídos estudos que tratavam de ações de educação em saúde na DPOC na perspectiva do cuidador e dos profissionais de saúde inseridos no processo.

RESULTADOS

Foram identificados 538 artigos, a partir da busca realizada e já mencionada, a distribuição dos mesmos se deu da seguinte forma: 3 no LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde), 528 no Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), 6 no IBECS (Índice bibliográfico Español de Ciencias de La Salud), 1 no BDNF (Base de dados bibliográfica especializada na área de Enfermagem). No passo seguinte, após a aplicação dos filtros restaram 11 artigos, os quais foram lidos e selecionados, aqueles que obedeciam aos critérios objetivos propostos pelo estudo. Destes restaram 5, que estavam de acordo com o objeto de estudo.

Título do artigo/ Título do periódico	Autor/Ano	Objetivos	Desenho do estudo	Principais resultados
<p>1. Peer educator VS. Respiratory therapist support: which form of support better maintains health and functional outcomes following pulmonary rehabilitation.</p> <p>Educação continuada x suporte da terapia respiratória: qual a melhor forma de manter a saúde e os resultados de um programa de reabilitação pulmonar?</p> <p>Canadá</p> <p>Períodico: ELSEVIER</p>	<p>Wong, Eric Y. ,2013, et al.</p>	<p>Examinar se o suporte contínuo entregue por telefone após o programa de reabilitação pulmonar (PRP) era eficaz para manter os resultados obtidos no PRP.</p>	<p>Estudo experimental do tipo CROSS-OVER.</p>	<p>A educação por pares ou com o terapeuta respiratório com o programa estruturado por via telefônica foi mais eficaz na manutenção da capacidade funcional e qualidade de vida após 6 meses do PRP quando comparado aos cuidados habituais.</p>

<p>2. Facilitating education in pulmonary rehabilitation using the living well with COPD programme for pulmonary rehabilitation: a process evaluation.</p> <p>Periódico: BMC Pulmonary Medicine.</p> <p>Irlanda do Norte.</p> <p>2013</p>	<p>Cosgrove, Denise, 2013, et al.</p>	<p>Avaliar a adaptação do programa de autogestão VIVER BEM para portadores com DPOC para ser associado a reabilitação pulmonar</p>	<p>Estudo epidemiológico quase-Experimental.</p>	<p>Houve melhoria no conhecimento do paciente quanto a sua doença, sintomas, prognóstico e tratamento, assim como a melhora da satisfação dos portadores de DPOC tanto no ambiente hospitalar quanto na comunidade.</p>
<p>3. Impact of medical education program on COPD patients: a cohort prospective study.</p> <p>Periódico: The Central European journal of medicine.</p> <p>Romênia ,2015</p>	<p>Oancea, Cristian, et al., 2015</p>	<p>Monitorar os efeitos de um abrangente programa de educação médica no número de exacerbações e qualidade de vida em portadores de DPOC.</p>	<p>Coorte prospectivo</p>	<p>Menor número de hospitalizações . O programa de educação médica foi fator protetor para hospitalizações por exacerbação da doença.</p>

<p>4. Comparable improvements achieved in chronic obstructive pulmonary disease through pulmonary rehabilitation with and without a structured educational intervention: A randomized controlled trial.</p> <p>Períodico: official journal of the Asian Pacific Society of respiratory (RESPIROLOGY)</p> <p>2013</p> <p>AUSTRÁLIA.</p>	<p>Blackstock, Felicity C., et al, 2013</p>	<p>Determinar o benefício da educação dentro da reabilitação pulmonar.</p>	<p>Ensaio clínico randomizado.</p>	<p>O programa de educação dentro da reabilitação pulmonar geram melhora objetiva da capacidade funcional e qualidade de vida dos portadores da DPOC.</p>
--	---	--	------------------------------------	--

<p>5. Randomized Trial of pragmatic education for low-risk COPD patients: impact on hospitalizations and emergency department visits.</p> <p>Periódico: Dove press journal: international journal of COPD.</p> <p>USA, 2012.</p>	<p>Siddique, Haamid H, et al, 2012.</p>	<p>Verificar a eficácia da educação pragmática para os pacientes com DPOC de baixo risco, analisando o impacto no número das hospitalizações, nos serviços de emergência por motivo de exacerbação da doença.</p>	<p>Ensaio Clínico randomizado</p>	<p>A intervenção educacional para a população com DPOC de baixo risco pode reduzir a taxa de hospitalizações.</p>
--	---	---	-----------------------------------	---

Quadro 1: Estudos que abordaram as ações de educação em saúde na doença pulmonar obstrutiva crônica.

DISCUSSÃO

Nos achados realizados nesta revisão, os artigos de modo geral voltaram-se a temática das ações de educação em saúde na doença pulmonar obstrutiva crônica e de seus efeitos nos mais variados aspectos. Todos os artigos demonstram benefícios objetivos dos programas de educação em saúde na população de portadores da DPOC.

As ações de educação em saúde foram semelhantes na maioria dos programas. Estes se basearam em tópicos de múltiplas abordagens a respeito do processo patológico e seus desdobramentos. Os modelos englobaram basicamente os seguintes aspectos: educação na autogestão da doença, educação sobre a fisiopatologia da DPOC, educação sobre técnicas de higiene brônquica, educação sobre administração medicamentosa, elucidações sobre estado nutricional e alimentação adequada, práticas de relaxamento (WONG et al, 2012).

Cosgrove et al adicionaram em seu estudo, no que diz respeito ao programa de educação em saúde, as questões sobre o estado psicossocial e autogestão frente a um quadro de exacerbação da doença. Com a inclusão desses tópicos percebemos que, desse modo, o programa educacional se torna holístico. Há estudos mostrando como a DPOC interfere no estado psicossocial do indivíduo assim como mostram a vulnerabilidade dos portadores a desenvolverem distúrbios da depressão e ansiedade

10 .

Além dos domínios supracitados, Blackstock et al, adicionaram elucidações sobre

a dispnéia, métodos de conservação de energia, sexualidade e recursos financeiros. As disfunções sexuais são decorrentes da baixa estima e desenvolvimento de quadros de depressão e ansiedade. Deve ser trabalhado o tópico de recursos financeiros, porque idosos sofrem vulnerabilidade econômica e a quantidade de medicamentos onera os mesmos de forma substancial.

Os programas se estruturam sob a base dos pontos abordados anteriormente, mas as formas são múltiplas. No estudo de Wong, a ação educativa se deu através do suporte telefônico, onde havia uma padronização dos comandos instrutivos a serem transmitidos através de oito telefonemas no prazo de seis meses após um programa de reabilitação pulmonar convencional. No estudo de Cosgrove, observamos a aplicação da ação de educação sendo realizada de forma presencial, valendo-se de recursos visuais e modelos instrutivos com informações escritas, onde se deu seis sessões semanais de trinta a quarenta e cinco minutos de duração, eram oferecidas informações específicas da doença e o ensino de habilidades de autogestão através da prática de aplicação de atividades dinâmicas, sob a forma de cartazes, manuais, placas de sinalização, entre outros. Oancea et al lança mão de suportes como Powerpoint e modelos anatômicos para servirem como recursos elucidativos no processo da ação educativa.

Blackstock et al com o objetivo de determinar o benefício da educação dentro da reabilitação pulmonar desenvolveram uma cartilha ilustrada onde cada ponto foi detalhadamente trabalhado e nas mensurações finais do estudo se percebeu melhora na capacidade funcional e qualidade de vida dos sujeitos da pesquisa.

A abordagem acerca da fisiopatologia da doença, dos fatores etiológicos, dos sintomas, do tratamento medicamentoso e não – medicamentoso, o prognóstico são de fundamental importância para esses portadores para que os mesmos compreendam de forma global as transformações que irão ocorrer progressivamente a medida que a doença progride em sua cronicidade. O ensino dos métodos de conservação de energia consiste em alterações de hábitos frente às atividades de vida diária, onde o portador será orientado a hierarquizar as atividades em nível de importância, descartando atividades desnecessárias e transformando o percurso de realização de atividades importantes em trajetórias com maior economia de energia.

Todos os estudos apresentam resultados positivos diante dos desfechos que foram analisados. No primeiro estudo do quadro temos que a ação educativa por via telefônica se mostrou eficaz na preservação dos resultados da capacidade funcional, mensurada pelo teste de caminhada de seis minutos, e da qualidade de vida, mensurada pelo questionário específico da DPOC, o Saint George Questionnaire –SGRQ, foram mantidas seis meses após o programa de reabilitação pulmonar. Desenvolver instrumentos que viabilizem a manutenção dos ganhos do programa de reabilitação são imprescindíveis, visto que a maioria dos estudos da literatura apontam que os efeitos não são mantidos a longo prazo.

O segundo estudo mostra que tanto no ambiente hospitalar, quanto no espaço

comunitário podem ser desenvolvidos e adaptados programas com estratégias de educação em saúde. Este estudo apresentou como resultado a promoção de saúde duradoura tanto no comportamento quanto no estilo de vida dos participantes da pesquisa. Os sujeitos do estudo relataram altos níveis de satisfação.

O estudo de Oancea et al tem por objetivo investigar o impacto de um programa de educação sobre o número de hospitalizações por exacerbação da doença, o programa alçou como resultado a diminuição no número de hospitalização e ainda detectou que a ação de educação é fator de proteção para hospitalização. Esse estudo é de suma importância, visto que a DPOC é uma doença bastante onerosa aos cofres públicos pelo alto número de hospitalização e alto custo com o fornecimento de medicamentos.

O quarto estudo realizou uma comparação entre melhoras obtidas em um programa de reabilitação pulmonar com e sem ações educativas estruturadas. Este estudo tem como resultado que programa de reabilitação pulmonar associado a prática educativa obtém melhores resultados quanto a capacidade funcional e qualidade de vida quando comparado à programas de reabilitação pulmonar sem ações de educação em saúde.

Siddique et al objetivaram investigar através de um estudo randomizado os efeitos de um programa de educação pragmático sobre hospitalizações por exacerbação em pacientes com DPOC de baixo risco. Já é bem notificada na literatura a eficácia deste programa nas populações de DPOC de alto risco. Este estudo é de grande relevância, já que a DPOC é uma doença crônica progressiva e que a população de baixo risco, num espaço de tempo, torna-se-á de alto risco. O resultado desse estudo aponta para a eficácia de ação pragmática em saúde na diminuição no número de hospitalizações por exacerbação na população de baixo risco, mostrando o caráter preventivo da ação.

Todos os estudos apontaram para uma melhora importante do viver com DPOC, mostrando que ações efetivas de práticas educacionais fazem com que esses indivíduos melhorem suas condições de enxergar e lidar com as transformações incapacitantes que o quadro patológico impõe ao portador.

Os profissionais de saúde devem tratar o indivíduo com DPOC de forma holística, valorizando o tratamento farmacológico e não-farmacológico, instruindo e educando o paciente, para que se obtenha melhores índices nas taxas de morbidade, mortalidade e número de exacerbações que cursam com hospitalizações.

CONCLUSÃO

É perceptível que as pesquisas sobre ações e estratégias de educação em saúde na DPOC mostram bons resultados, o que aponta para mudanças objetivas no cotidiano do portador da doença. Uma fragilidade detectada é quanto a falta de padronização dos programas de educação em saúde na DPOC. Os estudos mostram duração e métodos de intervenção educacional diferentes, o que dificulta saber qual o mais eficaz. Esses estudos também não mostram fatores que possam ser confundidores dos desfechos analisados, como condição socioeconômica, cultural, por exemplo.

Diante desse imbróglio, há necessidade de meta-análises para que se estruturarem programas educacionais eficazes para o propósito ao qual se destinarem.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, J. S., ARAÚJO, M. S. DPOC e Depressão. *Pulmão*, RJ 2013;22(2):35-39.
- BLAKSTOCK, F. C., WEBSTER, K. E., MCDONALD, C. F., HILL, C. J. Comparable improvements achieved in chronic obstructive pulmonary disease through pulmonary rehabilitation with and without a structured educational intervention: a randomized controlled trial. *Respirology*(2014).
- CARDOSO, M. C. S., SAYÃO, L. B., SOUZA, R. M. P., MARINHO, P. É. M. (2016). Pulmonary rehabilitation and whole-body vibration in chronic obstructive pulmonary disease. *Motriz, Rio Claro*, V.22 N.2, p. 36-42.
- II Consenso Brasileiro Sobre Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica- DPOC-2004. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v.30-suplemento 5.
- COSGROVE, D., MACMAHON, J., BOURBEAU, J., BRADLEY, J. M., O'NEILL, B.(2012) Facilitating education in pulmonary rehabilitation using the living well with COPD programme for pulmonary rehabilitation: a process evaluation. *Pulmonary Medicine*10.1186/1471-2466-13-50.
- DUARTE, E. C., BARRETO, S. M. (2012). Transição demográfica e epidemiológica: a Epidemiologia e Serviços de Saúde revisita e atualiza o tema. *Epidemiologia. Serv. Saúde* v.21 n.4 Brasília.
- GALVÃO, D. S. M., SILVEIRA, R. C. C. P., MENDES, K. D. S.(2008) Revisão Integrativa: Método de Pesquisa para a Incorporação de Evidências na Saúde e na Enfermagem. *Texto e Contexto Enfermagem*, Florianópolis; 17(4): 758-64.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira, 2010.
- OANCEA, C., FIRA-MIADINESCU, O., TIMAR, B., TUDORACHE, V. Impacto of medical education program on COPD patients.(2015).
- OLIVEIRA, B. Psicologia do Envelhecimento e do Idoso. Porto: Livpsic, 2010.
- SIDDIQUE, H.H., OLSON, R. H., PARENTI, C. M., RECTOR, T. C., CALDWELL, M., DEWAN, N. A., RICE, K. L. Randomized trial of pragmatic education for low-risk COPD patients: impact on hospitalizations and emergency department visits. (2012).
- VASCONCELOS, A. M. N., Gomes, M. M. F. (2012). Demographic transition: the brazilian experience. *Epidemiologia e services de saúde*, v.21-n.4.
- WONG, E. Y., JENNINGS, C. A., RODGERS, W. M., SELZLER, A., SIMMONDS, L.G., HAMIR, R., STICKLAND, M. K. Peer educator vs. respiratory therapist support: Which form of support better maintains health and functional outcomes following pulmonary rehabilitation? *Elsevier*. vol 95,issue 1 , 118-125

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-152-7

